

## DESIGN DA IMAGEM TÊXTIL: PROCESSOS DE CONSTRUÇÃO

Silva, Dailene Nogueira; Graduanda; UNESP – dai\_nogueira1@hotmail.com  
Menezes, Marizilda dos S.; PhD; UNESP; marizil@faac.unesp.br.

### Introdução

O Design de Superfície é empregado por diversos profissionais em diversas áreas, sendo a área têxtil a que possui maior aplicação e também maior diversidade de técnicas. Embora seja uma atividade desenvolvida ao longo da história da humanidade começou a ser estudado no Brasil há relativamente pouco tempo apresentando um grande potencial investigativo.

A criação de superfícies envolve a interação de diferentes elementos visuais como cores, formas, textura e composições. Ao projetar uma imagem para uma superfície o designer deve levar em conta alguns conhecimentos em relação a atividade projetual, entre eles as teorias da forma e percepção como a *Gestalt* e seus conceitos principais: semelhança, proximidade, continuidade, pregnância e fechamento. Outros conhecimentos fundamentais são referentes aos módulos, formas de repetição e aos processos de fabricação dos têxteis.

O **módulo** é a menor unidade de uma padronagem que contém em si todos os elementos visuais que fazem parte do desenho e a **repetição**, ou em francês *rapport*, consiste na colocação dos módulos de modo contínuo de forma a configurar o padrão. Várias são as possibilidades de encaixe dos módulos por meio de diferentes **sistemas de repetição** (RUBIM, 2004).

De acordo com a Abit (Associação das Indústrias Têxteis e de Vestuário), o Brasil é o 6º maior parque têxtil do mundo (SABRÁ, 2009), sendo que a indústria têxtil está entre aquelas que mais têm se expandido não só no Brasil, mas em todo o mundo. Pezzollo (2007) diz que a existência de têxteis data de cerca de 20 mil anos, sendo uma das mais antigas manifestações culturais do ser humano. Sendo assim, a pesquisa na área é de fundamental importância.

O artigo aqui apresentado é um fragmento de uma pesquisa mais extensa que tem como objetivo conhecer a composição da imagem têxtil,

diferenciar e analisar padronagens gráficas em tecidos ou estampas e ainda construir e propor novas combinações de padrões gráficos. São discutidos ainda como esses podem ser confeccionados e são estudados não só os conceitos de design de superfície, mas também as maneiras de obtenção de superfícies têxteis desde a fabricação do tecido até as maneira de estampá-lo. Neste trabalho a imagem nos produtos têxteis é investigada a partir dos modos de produção dos mesmos e também das técnicas usadas para estampar.

## **Metodologia**

O trabalho teve início com uma pesquisa bibliográfica para embasar e contrastar conceitos pré-estabelecidos sobre o Design de Superfícies e os processos de produção de tecidos, em especial da criação das imagens nos materiais têxteis. Esse levantamento bibliográfico permitiu estabelecer o estado da arte na produção de imagens têxteis: padrões, sistemas de repetição e tratamentos de superfícies têxteis.

Foram estudadas as linguagens de composição das imagens (estampas, padrões) para que se possa observar possibilidades de confecção por meio de diferentes técnicas ou padrões de repetição.

## **Discussão e Resultados**

Há diversas maneiras de se construir uma superfície têxtil. Já no processo de tecelagem do tecido é possível obter texturas. Mesmo nos tecidos considerados lisos por não apresentarem estampas é possível que se obtenha relevos, frisos, entre outras texturas. Ainda na formação do tecido podem-se obter estampas por meio do cruzamento dos fios da trama e do urdume como no jacquard ou no tecido maquinado.

A Figura 1 mostra duas estampas que usaram o sistema de repetição não-alinhado na vertical e como simetria a translação para formar o padrão, sendo a primeira retirada de um tecido de malha e a segunda de tecido plano.

Ambas foram impressas com cilindros rotativos, uma vez que são estampas contínuas, e a primeira estampa apresenta detalhes finos. Essas estampas também poderiam ter sido impressas por meio do processo de serigrafia que permite a reprodução de detalhes finos e precisão nos desenhos.



Figura 1: Estampas retiradas de tecidos de malha e tecido plano respectivamente.

Outras amostras de tecidos e suas estampas também foram observadas no sentido de analisar o tipo de tecido e a estampa aplicada a este.

A partir desses estudos realizados novos padrões podem ser criados. A Figura 2 apresenta duas estampas criadas a primeira para serigrafia e a segunda para cilindro rotativo.



Figura 2: Estampas criadas para diferentes processos de impressão

As estampas criadas levam em consideração o tipo de tecido em que será aplicada e o processo de impressão da estampa que será utilizado.

### **Considerações Finais**

Depois de tecida a superfície têxtil ainda pode receber vários tipos de tratamentos como a tintura e a estampagem. Há diversas possibilidades de

aplicação de estampas sobre tecidos. A maneira como o tecido foi obtido em sua formação influenciará a escolha do processo de estampagem, o tipo de tinta ou corante usado no processo deve ser levado em conta ao observamos como as fibras e fios que foram utilizados para construção do tecido irão absorvê-los. Por tanto, se faz necessário que o designer ao projetar uma superfície ou estampa tenha o conhecimento de todo o processo desde a tecelagem até o acabamento dos tecidos.

Agradecemos à Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP, que financia essa pesquisa, por meio do processo n<sup>o</sup>. 2010/10562-8.

### **Referencias Bibliográficas.**

PEZZOLO, D. B. **Tecidos – História, Tramas, Tipos e Usos**. Editora: SENAC. 2009.

RUBIM, Renata. **Desenhando a superfície**. São Paulo: Edições Rosari, 2004.

SABRÁ, Flavio (Org.). **Modelagem: tecnologia em produção de vestuário**. São Paulo: Estação Das Letras e Cores, 2009.